GOIÁS
UNIDADE DA FEDERAÇÃO

VAI TURISMO
RUMO AO FUTURO

PARTICIPAÇÕES:

8
PARTICIPANTES

27
RECOMENDAÇÕES SELECIONADAS

2
RECOMENDAÇÕES PRIORIZADAS

REPRESENTAÇÕES PARTICIPANTES:

- Representantes da Fecomércio
- Representantes empresariais

RECOMENDAÇÕES PRIORIZADAS

1



TECNOLOGIA
Inteligência Turística

Estruturar observatórios e sistemas de inteligência turística, com coleta contínua de dados, padronização metodológica e aplicação na tomada de decisão, para produzir conhecimento estratégico e antecipar tendências nos destinos.

2



MARKETING
Posicionamento Turístico

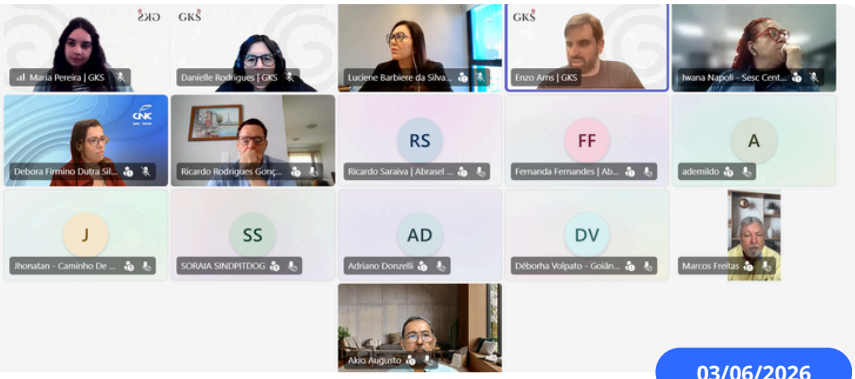
Elaborar e consolidar um plano de marketing turístico com estratégias fundamentadas na identidade local, nos diferenciais competitivos e na coerência narrativa, buscando fortalecer o posicionamento no mercado e a atratividade do destino.

CONEXÃO MACRORREGIONAL

Temas convergentes com as demais UFs da região Centro-Oeste:

- Integração turística dos biomas estratégicos
- Ampliação da conectividade e do turismo internacional
- Fortalecimento da inteligência turística e uso de dados
- Ampliação dos serviços essenciais nos destinos turísticos
- Fortalecimento do marketing turístico dos destinos

> A gente só vai conseguir realmente se a gente tiver um documento, tiver ideias de uma forma profissional, formal, poder entregar em mãos e dizer que a gente está atento, estamos vigilantes, nós sabemos o que nós queremos."
>
> **Ricardo Rodrigues Gonçalves, CETUR-GO**



03/06/2026

RECOMENDAÇÕES SELECIONADAS

ACESSIBILIDADE

- Capacitar o trade turístico e gestores públicos em atendimento a pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, especialmente em destinos com maior interação com visitantes, qualificando o acolhimento e reduzindo barreiras atitudinais.
- Adequar infraestrutura e equipamentos turísticos aos princípios de acessibilidade universal, mediante a eliminação de barreiras físicas, sensoriais e de comunicação, garantindo autonomia, segurança e conforto para turistas e a população local.
- Estabelecer incentivos fiscais e parcerias público-privadas para empresas que implementem soluções de acessibilidade em conformidade com normas técnicas, ampliando a oferta de serviços acessíveis e compartilhando responsabilidades entre poder público e iniciativa privada.

CRIATIVIDADE

- Articular o turismo a setores criativos, como arte, cultura, gastronomia e design, com base na vocação territorial, para diversificar a oferta e fortalecer cadeias produtivas locais.
- Criar programas que envolvam comunidades e empreendedores locais na construção de produtos e experiências turísticas, priorizando o protagonismo e identidade cultural, gerando soluções autênticas e enraizadas no território.
- Desenvolver iniciativas de turismo criativo em comunidades tradicionais, com protagonismo comunitário e respeito as vivências, para valorizar saberes locais e gerar renda de forma sustentável.

GOVERNANÇA

- Fortalecer o Conselho Estadual de Turismo, garantindo sua base legal, autonomia, composição diversa e equilibrada, para tornar as decisões mais transparentes e dar solidez às políticas de longo prazo.
- Qualificar gestores públicos e integrantes das instâncias de governança em competências de gestão, inovação e sustentabilidade, ampliando a capacidade institucional e a profissionalização do setor.
- Instituir o Plano Estadual de Turismo como uma política de Estado, assegurando sua continuidade independente de mudanças de gestão, a fim de qualificar decisões, direcionar investimentos e dar consistência às políticas públicas de turismo.

INOVAÇÃO

- Desenvolver produtos e experiências turísticas com base na vocação territorial e no potencial de geração de valor, ampliando a atratividade dos destinos e diversificando a oferta turística.
- Estimular a inovação em micro e pequenas empresas do turismo, com foco em competitividade, digitalização e diferenciação de mercado, fortalecendo a produtividade do setor.
- Criar e estruturar um banco de boas práticas de inovação em turismo, com sistematização e disseminação de experiências bem-sucedidas, para promover a aprendizagem entre destinos e elevar o nível de inovação no setor.

MARKETING

- Elaborar e consolidar um plano de marketing turístico com estratégias fundamentadas na identidade local, nos diferenciais competitivos e na coerência narrativa, buscando fortalecer o posicionamento no mercado e a atratividade do destino.
- Coordenar a atuação de entes públicos e do trade na promoção do destino, garantindo convergência de mensagens e otimização de recursos.
- Estimular a diversificação e a promoção de produtos turísticos, incentivando segmentos como turismo de negócios, eventos (MICE) e outros nichos estratégicos, com o objetivo de reduzir a sazonalidade e ampliar a estabilidade da atividade turística.

MOBILIDADE

- Melhorar a infraestrutura de mobilidade urbana e regional, com requalificação de vias, acessos e sistemas de circulação, priorizando destinos com alto fluxo turístico ou baixa conectividade, para ampliar a mobilidade e garantir a fluidez do tráfego.
- Implantar projetos de sinalização turística padronizada, com informações em português e idiomas estrangeiros, em destinos com grande concentração de atrativos e fluxos, ampliando a autonomia do visitante.
- Modernizar a malha rodoviária e os serviços de transporte intermunicipal, priorizando eixos de conexão entre polos emissores e destinos estratégicos, por meio de parcerias, para garantir segurança, qualidade e eficiência logística.

SEGURANÇA

- Ampliar a cobertura e qualificar serviços essenciais, como energia elétrica, saneamento, saúde e segurança pública, em territórios com potencial turístico ou baixa cobertura, criando condições adequadas ao desenvolvimento local e à atividade turística.
- Informar e orientar turistas sobre prevenção de riscos e capacitar profissionais e lideranças locais em segurança e acolhimento, com protocolos e treinamentos em hospitalidade inclusiva adaptados a cada destino, para reduzir acidentes, melhorar o atendimento e qualificar a experiência turística.
- Implementar monitoramento inteligente e videovigilância em áreas de risco ou grande fluxo, visando detectar incidentes precocemente, prevenir ocorrências e garantir a segurança de visitantes e moradores.

SUSTENTABILIDADE

- Criar ferramentas para controlar o turismo em áreas naturais sensíveis, especialmente aquelas com grande valor ecológico ou que recebem muitos visitantes, preservando o meio ambiente por meio do turismo regenerativo e garantindo uma experiência de qualidade para quem visita.
- Incentivar a contratação de moradores locais e a participação de comunidades tradicionais no turismo, com capacitação e apoio a negócios comunitários para valorizar a cultura, gerar renda e ampliar os benefícios econômicos no território.
- Ampliar e diversificar os investimentos em infraestrutura de visitação e serviços de apoio aos visitantes nos parques e unidades de conservação, assegurando a sustentabilidade ambiental e financeira dessas áreas no longo prazo.

TECNOLOGIA

- Digitalizar serviços turísticos, como informações, reservas, autorizações e ingressos, em destinos com alta demanda, para melhorar a eficiência e a experiência do visitante.
- Estruturar observatórios e sistemas de inteligência turística, com coleta contínua de dados, padronização metodológica e aplicação na tomada de decisão, para produzir conhecimento estratégico e antecipar tendências nos destinos.
- Ampliar a conectividade digital em regiões turísticas remotas, considerando o fluxo de visitantes e a baixa cobertura de internet, para viabilizar serviços digitais, melhorar a comunicação, reforçar a segurança e aumentar a competitividade dos destinos.